

Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às 14h30, foi realizada de forma híbrida a 32ª Reunião Ordinária do CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR, no endereço: Rua Inácio Lustosa, 700 – São Francisco, Edifício do PARANAPREVIDÊNCIA – 80510-000 – Curitiba – PR, e também através do [link: meet.google.com/azn-wnrq-qkk](https://meet.google.com/azn-wnrq-qkk). Estavam presentes os conselheiros: Suelen Glinski Rosa, da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR); Rodriano de Souza, da Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social (SUDIS); Ana Raquel de Oliveira Alves, da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento (SEAB); Valdenir Batista Veloso, suplente da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento (SEAB); Lucas Paulatti Kassar, da Associação Utopia de Produtos e Serviços para o Bem Viver; Cleide Oberle, da Marreclê Crochê; Eunice Rosa da Silva, suplente da Marreclê Crochê; Thaise Francielle de Sousa Roth, do Instituto Se Faz; Jôsi Maria Bervian, da Associação Coletivo de Convivências Agroecológicas – CCA; Jacson Paulo Tessaro, da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP-UFPR; Jesiê Reinert, do Centro de Formação Urbano e Rural Irmã Araujo – CEFURIA e Angela Maria de Azevedo Padilha, suplente do Centro de Formação Urbano e Rural Irmã Araujo – CEFURIA. Participaram como convidados: Luís Pequeno, da Coordenação Estadual do Programa Paul Singer; Matheus José Gonçalves da Silva, da SETR; Edna Feliciano, Patrícia Gonçalves Sotto-Maior, do Instituto O Pai me Adotou; Marcos Regazzo, da Cáritas Arquidiocesana de Londrina e Janiele Kogus, da Coordenação Estadual do Programa Paul Singer. Suelen iniciou a reunião solicitando que cada um se apresentasse brevemente, dizendo nome e instituição representada, e posteriormente se apresentou também, tendo em vista se tratar da primeira reunião após a nomeação dos novos conselheiros. Em seguida, passando ao primeiro item da pauta, questionou se alguém teria alguma objeção ao que constava na ata da 31ª Reunião Ordinária, a qual foi aprovada. Entrando no segundo item da pauta, sobre o calendário de reuniões de 2026, foi acordado que este seria elaborado após todos os novos conselheiros cadastrarem suas senhas para recebimento de cartões corporativos, sendo possível o pagamento de diárias para a realização de reuniões descentralizadas. Atendendo a pedido de Jacson para que fosse incluída na pauta a posse dos conselheiros, Suelen sugeriu que, após o recebimento dos cartões, fosse feita uma reunião presencial em Curitiba com todos os conselheiros. Jacson sugeriu também a realização de uma mostra de economia solidária no Palácio das Araucárias em conjunto com a reunião nessa data, com o que todos concordaram. Após discussão sobre a viabilidade de se ter os cartões já prontos em março e possíveis datas para a referida reunião, deliberou-se por deixá-la marcada para março e, caso não fosse possível a confecção dos cartões corporativos para a vinda dos conselheiros do interior do estado, postergá-la para abril. Seguindo com o terceiro item da pauta, a palavra foi dada a Jacson para explicar sua ideia de criação de uma Comissão de Trabalho para um novo Plano Estadual de Economia Solidária. Ele afirmou se tratar de uma plano de metas a serem executadas pelo Estado do Paraná, sendo algo importante a ser feito, tendo em vista a aprovação de novas propostas na 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária e também na sua etapa estadual no Paraná. Sugeriu que fossem feitos convites às Secretarias de Estado a participarem, visando poderem colaborar com as metas estipuladas em suas atividades que possuem intersecção com a economia solidária,

sendo uma forma de engajar os setores do Estado que tenham interesse em contribuir. Também acrescentou ser importante haver interlocução com o Programa Paul Singer e o Fórum Paranaense de Economia Solidária (FPES) na elaboração deste plano, além de se utilizar as reuniões descentralizadas para mapeamento de demandas. Suelen e os demais concordaram com a proposta e Rodriano acrescentou ser importante já definir os participantes a fim de que também se elabore um calendário de reuniões desta Comissão. Luis Pequeno fez uma explanação sobre como o Programa Paul Singer poderia contribuir apresentando um panorama das realidades e experiências de coletivos de economia popular e economia solidária no estado. Disse que a partir de abril a Coordenação passaria a elaborar um plano territorial e também estadual para o Paraná a partir dos trabalhos desenvolvidos pelos agentes, o que permitiria o diálogo com a Comissão de Trabalho sugerida. Lucas concordou com a proposta e sugeriu que talvez a Comissão de Trabalho de Diálogo Interconselhos, ainda a ser discutida, poderia estar dentro da Comissão para o Plano Estadual. Jacson afirmou que gostaria de explicar as ideias primeiramente, sugerindo que se deliberasse sobre a criação das comissões e, posteriormente, se decidisse pela fusão delas ou não. Assim, deliberou-se pela criação da Comissão de Trabalho de Plano Estadual de Economia Solidária, com os seguintes membros: Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR), Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP-UFPR), Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social (SUDIS), Programa de Formação Paul Singer, Associação Utopia de Produtos e Serviços para o Bem Viver e Associação Coletivo de Convivências Agroecológicas (CCA). Em seguida, passando ao quarto item da pauta, Jacson explicou a ideia de se ter uma Comissão de Trabalho de Diálogo Interconselhos, para criação de um Fórum de Conselhos de Economia Solidária, o qual seria composto pelo CEES e por conselhos municipais de economia solidária, que designariam representantes para participar de reuniões a cada três ou quatro meses, visando fazer um intercâmbio de boas práticas e troca de experiências. Seria uma Comissão de Trabalho com reuniões mais espaçadas e com relações institucionais entre o Estado e as Prefeituras Municipais, razões pelas quais ele sugeriu que não fosse feita a fusão com a primeira comissão criada. Além dos possíveis ganhos com a troca de experiências, a comissão poderia ser também uma forma de se mapear com melhor precisão as cidades do Paraná que possuem conselhos municipais de economia solidária e políticas públicas voltadas ao tema. Assim, foi deliberado pela criação da Comissão de Trabalho de Diálogo Interconselhos, visando construir um diálogo entre os conselhos de economia solidária no Paraná, com os seguintes membros: Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR), Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social (SUDIS), Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP-UFPR), Associação Coletivo de Convivências Agroecológicas (CCA), Instituto Se Faz e Associação Utopia de Produtos e Serviços para o Bem Viver. Passou-se então ao quinto item da pauta, a respeito da relação entre o CEES e o Fórum Paranaense de Economia Solidária (FPES). Lucas afirmou ser muito importante haver essa aproximação, dado que o FPES é quem melhor pode apresentar as demandas dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) do Paraná, por ser um espaço de articulação destes, na construção de políticas públicas de economia solidária. Acrescentou ainda que o FPES havia passado por um processo de

enfraquecimento e a nova Coordenação, em conjunto com outros participantes, estava buscando reavivá-lo. Suelen disse ser importante que sejam feitos relatos do que for tratado nas reuniões do FPES durante as reuniões do CEES, de modo que a SETR e o Conselho possam verificar formas de auxiliá-los, com o que todos os presentes concordaram. Então, seguiu-se ao último item da pauta, incluído a pedido de Jacson, a respeito do Decreto 4.886/2024, que estabelece o fim da rotatividade das instituições que podem exercer a presidência do CEES, deixando-a exclusivamente à SETR. Jacson questionou o motivo de sua publicação, se haveria possibilidade de revogá-lo ou, ao menos, estabelecer uma vice-presidência rotativa no conselho. Suelen disse que a alteração havia sido feita na gestão anterior da SETR e solicitaria à Assessoria Técnica uma explicação e exposição de quais seriam os caminhos possíveis, a serem apresentadas na próxima reunião. Encerradas as deliberações, Rodriano pediu a palavra para um informe a respeito de um projeto para implantar um Centro Público de Economia Solidária e Criativa em Curitiba. Disse haver um projeto elaborado pela ITCP-UFPR para implantação e que estavam em busca de um imóvel que pudesse abrigar o projeto. Suelen afirmou que verificaria se há imóveis do Estado do Paraná que possam ser utilizados para tal finalidade. Jacson acrescentou ser importante que a localização seja em uma região que facilite a comercialização de produtos da economia solidária e que também estavam buscando imóveis disponíveis pertencentes à União e ao Município. Em seguida, Jacson também apresentou um informe a respeito de um laboratório de Economia Solidária e Plataformas Digitais da UFPR que fará uma oficina a respeito do tema no início de março, convidando o CEES a participar e ajudar na divulgação. Luis Pequeno então pediu a palavra para um breve relato sobre alguns conselhos municipais de economia solidária. Disse que o Conselho Municipal de Economia Popular Solidária (CMEPS) de Curitiba ainda não havia iniciado suas atividades devido a algumas dificuldades da nova Secretaria Municipal responsável para nomear seu representante. Também informou que o Conselho Municipal de Economia Solidária de São José dos Pinhais estava iniciando uma nova gestão com a presidência de uma Entidade de Apoio e Fomento. Ressaltou que esta última cidade estava com políticas de economia solidária já muito mais estruturadas e sugeriu que suas experiências exitosas pudessem ser alaistradas. Finalizados os informes e sem mais itens a serem tratados, a reunião foi encerrada e eu, Matheus José Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.